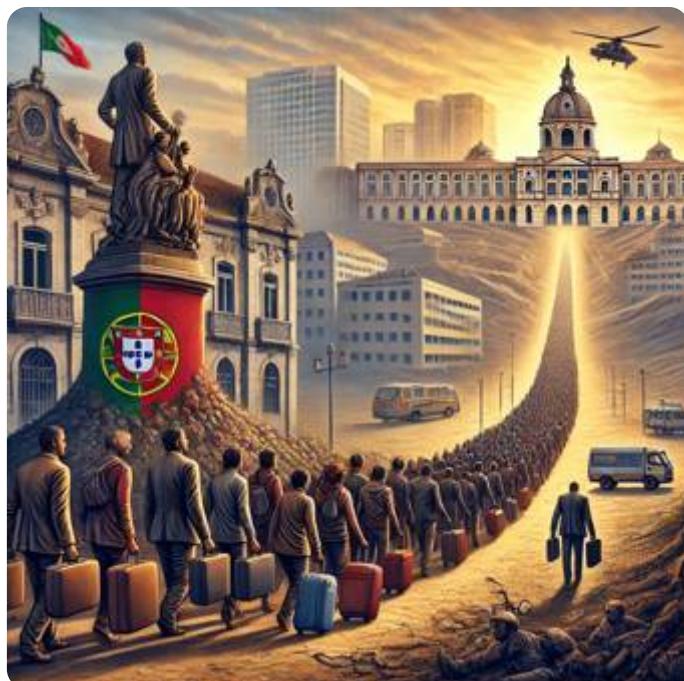




Portugal: Um País de Indigentes Ontem e Hoje

Publicado em 2025-03-18 19:00:54



Portugal continua **dependente** da diáspora para **sobreviver**, com os emigrantes a enviar milhares de milhões de euros para sustentar famílias e dinamizar a economia. Em 2024, o país recebeu um **recorde de 4.301 milhões de euros em remessas**, um crescimento de **4,4% em relação a 2023**, segundo o Banco de Portugal.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de vida no estrangeiro. Meio século depois, o cenário pouco mudou: Portugal não consegue oferecer oportunidades dignas para o seu próprio povo, e os seus cidadãos continuam a emigrar em massa.

1. O Padrão Cíclico da Emigração e da Dependência

A história de Portugal é **a história de um país que nunca conseguiu segurar os seus melhores talentos**. Desde o século XIX, passando pelo Estado Novo, até aos dias de hoje, a emigração sempre foi **uma válvula de escape para a pobreza, o desemprego e a falta de oportunidades**.

- Nos anos **60 e 70**, os portugueses **fugiam da guerra colonial e da miséria**, procurando trabalho na França, Alemanha, Luxemburgo e Suíça.
- No **pós-25 de Abril**, apesar das promessas de um país próspero e desenvolvido, **a falta de crescimento económico e o colapso da indústria empurraram mais gerações para o estrangeiro**.
- **Hoje, são os jovens qualificados que partem**, porque em Portugal **não há empregos decentes, os salários são miseráveis e o custo de vida é insustentável**.



2. O Brasil e o Novo Fluxo de Imigrantes

Enquanto os portugueses continuam a emigrar, Portugal tornou-se também um destino para **milhares de imigrantes, especialmente do Brasil**. Em 2024, os imigrantes **transferiram 840 milhões de euros para os seus países de origem**, sendo que **quase metade foi enviada para o Brasil (414 milhões de euros)**.

O fenómeno da imigração tem **dois lados da moeda**:

- ✓ **Portugal precisa de mão de obra**, especialmente em setores como construção civil, restauração e serviços.
- ✗ **Os salários baixos e a precariedade fazem com que os imigrantes também não consigam construir uma vida estável em Portugal**, acabando por enviar o que podem para os seus países de origem.

Ou seja, **Portugal não é um país de oportunidades nem para os seus cidadãos, nem para os estrangeiros que aqui tentam recomeçar a vida**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

○ maior problema de Portugal não é a emigração em si, mas a falta de estratégia para reter talento e criar riqueza interna.

- **Os salários são ridículos**, sem relação com o custo de vida.
- **As empresas exploram mão de obra barata**, sem incentivo à produtividade.
- **A carga fiscal é brutal**, esmagando famílias e negócios.
- **A corrupção e o nepotismo impedem reformas estruturais**, mantendo o país numa estagnação perpétua.

Portugal sobrevive de esmolas:

- ✓ **As remessas dos emigrantes.**
- ✓ **Os fundos da União Europeia.**
- ✓ **O turismo massificado e predatório.**

O resultado? Uma economia sem bases sólidas, sempre dependente de fatores externos e sem um plano de futuro sustentável.

4. O Retrato de um País à Deriva

Portugal em 2024 não é muito diferente do Portugal do Estado Novo em termos de pobreza estrutural e falta de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Os jovens fogem porque sabem que aqui não terão futuro.
- Os mais velhos vivem de reformas baixas, enquanto a classe política se enriquece sem escrutínio.
- Os imigrantes chegam, mas não encontram um país acolhedor, apenas um local de passagem.

Portugal é, **hoje como antes, um país de indigentes, tanto economicamente como moralmente**. Se não houver uma transformação radical, continuará **a empobrecer e a perder as suas melhores gerações para o estrangeiro, enquanto os que ficam sobrevivem num ciclo vicioso de estagnação**.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA e DeepSeek (c)